

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Adicionalmente recomendamos a leitura do Relatório Consolidado das operações de seguros do Unibanco AIG, também publicado nesta edição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Corretores pela confiança e apoio dispensados. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação. São Paulo, 27 de fevereiro de 2002. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000
CIRCULANTE	93.946	25.004
Disponível	110	2.023
APLICAÇÕES	65.184	18.067
Titulos de renda fixa - privados	41.933	6.240
Titulos de renda fixa - públicos	22.995	11.777
Outras aplicações	338	58
Provisão para desvalorização	(82)	(8)
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	21.776	3.384
Prêmios a receber	10.532	3.160
Resseguradoras	1.612	-
Outros créditos operacionais	9.632	221
Provisão para riscos sobre créditos	(1.561)	(501)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	6.099	1.504
Titulos e créditos a receber	1.887	693
Créditos tributários	4.203	811
Outros créditos	9	-
OUTROS VALORES E BENS	1.259	-
Bens à venda	1.259	-
DESPESAS ANTECIPADAS	-	17
Despesas operacionais	-	17
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	(482)	9
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	(482)	9
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	26.922	6.940
APLICAÇÕES	12.562	1.478
Depósitos judiciais e fiscais	12.562	1.426
Outras aplicações	-	52
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	14.360	5.089
Titulos e créditos a receber	359	-
Empréstimos	447	-
Créditos tributários	13.554	5.089
Outros títulos	-	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	-	373
Outros créditos a receber	-	373
PERMANENTE	15.800	1.799
INVESTIMENTOS	6.501	519
Participações societárias	1.100	-
Outros investimentos	96	519
Imóveis para venda	11.861	-
Depreciação	(6.556)	-
IMOBILIZADO	5.656	1.270
Imóveis	3.031	551
Bens móveis	9.971	1.349
Outras imobilizações	1.022	611
Depreciação	(8.368)	(1.241)
DIFERIDO	3.643	10
Despesas de organização, implantação e instalação	9.554	166
Amortizações	(5.911)	(156)
TOTAL	136.668	33.743

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS	66.415	9.190
Prêmios emitidos	91.932	13.920
Prêmios restituídos	(1.260)	(96)
Prêmios de co-seguros cedidos	(1.905)	(4)
Prêmios de resseguros cedidos	(11.728)	(354)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(10.624)	(4.276)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	29.215	141
Prêmios ganhos	95.630	9.331
SINISTROS RETIDOS	(62.084)	(4.173)
Sinistros consórcios e fundos	(7.586)	(3.819)
Sinistros	(6.031)	-
Recuperação de sinistros	4.175	-
Recuperação em salvados	2.547	102
Recuperação em ressarcimentos	1.505	131
Varição da provisão IBNR	7.306	(587)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(13.927)	(809)
Comissões	(8.832)	(834)
Recuperação de comissões	815	25
Varição das despesas de comercialização diferidas	(5.304)	-
Outras despesas de comercialização	(606)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.474	(267)
Outras receitas operacionais	1.187	69
Outras despesas operacionais	287	(336)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.156)	(2.171)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(2.780)	(454)
RECEITAS FINANCEIRAS	19.867	2.648
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.424)	(173)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	959	55
Recursos de imóveis de renda	959	55
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(348)	542
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	21.211	4.529
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	(5.952)	(1.567)
Contribuição social	(1.570)	(412)
Imposto de renda	(4.382)	(1.155)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.259	2.962
QUANTIDADE DE AÇÕES	108.427.875	22.753.945
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$	140,73	130,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.259	2.962
MAIS		
- Depreciações e amortizações	1.804	446
MENOS		
- Lucro na venda de investimento ou imobilizado	57	542
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	17.006	2.866
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado	17.006	2.866
- Capital circulante líquido da parcela incorporada em 28/02/2001	80.895	-
- Alienação de investimentos	1.947	150
- Realização de diferido	808	-
- Alienação de imobilizado	77	894
- Aumento do exigível a longo prazo	1.483	-
- Redução do realizável a longo prazo	1.073	1.375
TOTAL DAS ORIGENS	103.289	5.285
APLICAÇÃO		
- Juros sobre capital próprio propostos e pagos	4.000	-
- Aquisição de imobilizado	2.366	105
- Redução do capital	50.400	-
- Redução das provisões técnicas	28.290	274
- Capital circulante líquido da parcela cindida	-	2.303
- Redução do exigível a longo prazo	-	25
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	85.686	2.707
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	17.603	2.578
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	35.854	3.083
CAPITAL CIRCULANTE DO ANO CORRENTE	18.251	501
CAPITAL CIRCULANTE DO ANO ANTERIOR	17.603	2.578

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total
EM 01 DE JANEIRO DE 2000	13.101	9.653	-	20	(2.533)	20.241
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL						
Redução de capital (Clisão parcial)	(100)	-	-	-	-	(100)
Incorporação	-	3.733	-	-	3.733	3.733
Ajustes de incorporação	-	-	-	-	(75)	(75)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO					2.962	2.962
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO DO LUCRO						
Reserva Legal	-	-	-	148	(148)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	13.001	13.386	-	168	206	26.761
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL						
Homologação do capital	9.753	-	-	-	-	9.753
Redução de capital (nota 5a)	-	(50.400)	-	-	-	(50.400)
Aumento de capital (nota 1)	-	83.631	-	-	-	83.631
RESERVAS DE CAPITAL						
Subvenções de investimentos por incentivos fiscais	-	-	86	-	-	86
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO					15.259	15.259
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO DO LUCRO						
Reserva Legal	-	-	-	763	(763)	-
Juros sobre o capital (R\$ 36.891 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	22.754	36.864	86	931	10.702	71.337

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária da American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, atua em seguros gerais e de vida, inclusive em cosseguro com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2001, os acionistas da seguradora deliberaram pela incorporação da totalidade do patrimônio da AIG Brasil Companhia de Seguros, com base nos valores de livros, em fevereiro de 2001, resultando num aumento de capital na seguradora no valor de R\$ 83.631, conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil de 30 de março de 2001. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em abril de 2001 foi aprovada a mudança da razão social da American Home do Brasil S.A. para AIG Brasil Companhia de Seguros.

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSLL) foi constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%), depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de provisões para contingências estão registrados em contas do ativo circulante e realizável a longo prazo.

4. CREDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2001	2000
(a) Circulante	2.574	560
Imposto de renda a compensar	1.269	231
Contribuição social a compensar	360	20
Outros	4.203	811
(b) Realizável a longo prazo	6.903	2.890
Imposto de renda diferido	6.903	2.890
Contribuição social diferida	224	24
Contribuição social a compensar - Medida Provisória nº 1.807	6.267	2.175
Outros créditos	13.554	5.089

Os créditos tributários diferidos foram constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

5. CONCILIAÇÃO ENTRE AS ALIQUOTAS NOMINAL E EFETIVA

	2001	2000
Resultado antes de impostos e participações...	21.211	4.529
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais 34% (2000 janeiro - 37%, a partir fevereiro - 34%)	7.212	1.540
Outras adições/exclusões	100	27
Juros sobre o capital	(1.360)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	5.952	1.567

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital
O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 108.427.875 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2001, foi aprovada a redução de capital da companhia em R\$ 50.000, que se encontra em processo de homologação junto a SUSEP. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2001, foi aprovado por unanimidade, a redução do capital social da sociedade em R\$ 400, realizada através da alienação de investimento da controlada UAW - Unibanco AIG Warranty Ltda, aos acionistas.

(b) Reserva de Capital
Corresponde à reserva de subvenções para investimentos.
(c) Reserva de Lucro
Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Dividendos e Remuneração do Capital Próprio
Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o art. 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores não propuseram dividendos relativos ao exercício de 2001.

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	2001	2000
Lucro líquido do exercício	15.259	2.962
Reserva legal	(763)	(148)
Base de cálculo para os dividendos	14.496	2.814
Juros sobre o capital próprio	4.000	-

7. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	31 de dezembro de 2001	31 de dezembro de 2000
Provisões técnicas não comprometidas	229	66.415
Provisões técnicas comprometidas	685	(65.246)
Provisões sinistros a liquidar	62.084	(51.809)
Despesas de comercialização diferidas	9	13.927
	(14.418)	(482)

8. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos	2001		2000	
	Premio Ganho	Índice de Sinistralidade	Premio Ganho	Índice de Sinistralidade
Incêndio	5.806	34,36%	34,49%	-
T. Nacional	6.644	15,81%	36,43%	47
T. Internacional	3.736	11,60%	77,69%	4.319
Automóveis	10.679	64,08%	28,99%	571
R.C. - Geral	1.909	69,97%	2,09%	-
RCF - Veículos	3.393	46,67%	6,99%	200
Sauv.	28.225	90,37%	8,46%	-
DPVAT	9.432	77,80%	-	3.683
Outros	25.806	47,13%	18,74%	511
Total	95.630	64,92%	14,56%	9.331

9. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2001	2000
(a) Despesas Administrativas e com Tributos	(14.936)	(2.625)
Pessoal próprio	(923)	(519)
Serviços de terceiros	(5.721)	(961)
Localização e funcionamento	(5.072)	(76)
Publicidade e propaganda	(34)	(48)
Tributos	(2.780)	(454)
Outras	(406)	(567)
(b) Despesas de Comercialização	(13.927)	(809)
Comissões sobre prêmios emitidos	(8.832)	(834)
Recuperação de comissões	815	25
Varição das despesas de comercialização diferidas	(5.304)	-
Outras	(606)	-
(c) Receitas Financeiras	19.867	2.648
Receitas com títulos de renda fixa privados	8.943	880
Receitas com títulos de renda fixa públicos	7.058	1.577
Receitas financeiras com operações de seguros/resseguros	2.742	112
Outras	1.124	79
(d) Despesas Financeiras	(5.424)	(173)
Despesas financeiras com operações de seguros/resseguros	(3.144)	(37)
Outras	(2.280)	(136)
(e) Receitas e Despesas Patrimoniais	959	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores

Independentes. Adicionalmente recomendamos a leitura do Relatório Consolidado das operações de seguros do Unibanco AIG, também publicado nesta edição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Corretores pela

confiança e apoio dispensados. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2002.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
CIRCULANTE	93.946	25.004	PROVISÕES TÉCNICAS	1.398	229
Disponível	110	2.023	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	1.398	229
APLICAÇÕES	65.184	18.067	CIRCULANTE	58.092	6.753
Títulos de renda fixa - privados	41.933	6.240	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	24.041	3.322
Títulos de renda fixa - públicos	22.995	11.777	Sinistros a liquidar	10.960	685
Outras aplicações	338	58	Provisão IBNR	13.081	2.637
Provisão para desvalorização	(82)	(8)	DÉBITOS DIVERSOS	34.051	3.431
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	21.776	3.384	Débitos de operações com seguros e resseguros	5.369	826
Prêmios a receber	10.532	3.160	Outros débitos operacionais	5.202	51
Seguradoras	1.612	-	Obrigações a pagar	7.489	-
Resseguradoras	9.817	221	Impostos e encargos sociais a recolher	500	135
Outros créditos operacionais	1.376	504	Provisões trabalhistas	105	50
Provisão para riscos sobre créditos	(1.561)	(501)	Provisão para impostos e contribuições	12.813	2.205
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	6.099	1.504	Depósitos de terceiros	2.573	164
Títulos e créditos a receber	1.887	693	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.841	-
Créditos tributários	4.203	811	Provisão para tributos diferidos	1.371	-
Outros créditos	9	-	Contingências fiscais e trabalhistas	3.595	-
OUTROS VALORES E BENS	1.259	-	Outras exigibilidades a longo prazo	875	-
Bens à venda	1.259	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.337	26.761
DESPESAS ANTECIPADAS	-	17	Capital social - nacional	22.754	6.501
Despesas operacionais	-	17	Capital social - estrangeiro	-	6.500
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	(482)	9	Aumento de capital (em aprovação)	36.864	13.386
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	(482)	9	Reserva de capital	86	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	26.922	6.940	Reserva de lucros	931	168
APLICAÇÕES	12.562	1.478	Lucros acumulados	10.702	206
Depósitos judiciais e fiscais	12.562	1.426			
Outras aplicações	-	52			
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	14.360	5.089			
Títulos e créditos a receber	359	-			
Empréstimos	447	-			
Créditos tributários	13.554	5.089			
Outros títulos	-	-			
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	-	373			
Outros créditos a receber	-	373			
PERMANENTE	15.800	1.799			
INVESTIMENTOS	6.501	519			
Participações societárias	1.100	-			
Outros investimentos	96	519			
Imóveis para renda	11.861	-			
Depreciação	(6.556)	-			
IMOBILIZADO	5.656	1.270			
Imóveis	3.031	551			
Bens móveis	9.971	1.349			
Outras imobilizações	1.022	611			
Depreciação	(8.368)	(1.241)			
DIFERIDO	3.643	10			
Despesas de organização, implantação e instalação	9.554	166			
Amortizações	(5.911)	(156)			
TOTAL	136.668	33.743	TOTAL	136.668	33.743

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total
EM 01 DE JANEIRO DE 2000	13.101	9.653	-	20	(2.533)	20.241
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL						
Redução de capital (Cisão parcial)	(100)	-	-	-	-	(100)
Incorporação	-	3.733	-	-	3.733	3.733
Ajustes de incorporação	-	-	-	-	(75)	(75)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	2.962	2.962
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO DO LUCRO						
Reserva Legal	-	-	-	148	(148)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	13.001	13.386	-	168	206	26.761
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL						
Homologação do capital	9.753	(9.753)	-	-	-	-
Redução de capital (nota 5a)	-	(50.400)	-	-	-	(50.400)
Aumento de capital (nota 1)	-	83.631	-	-	-	83.631
RESERVAS DE CAPITAL						
Subvenções de investimentos por incentivos fiscais	-	-	86	-	-	86
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	15.259	15.259
PROPOSTA P/DESTINAÇÃO DO LUCRO						
Reserva Legal	-	-	-	763	(763)	-
Juros sobre o capital (R\$ 36.891 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	22.754	36.864	86	931	10.702	71.337

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária da American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, atua em seguros gerais e de vida, inclusive em cosseguro com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2001, os acionistas da seguradora deliberaram pela incorporação da totalidade do patrimônio da AIG Brasil Companhia de Seguros, com base nos valores de livros, em fevereiro de 2001, resultando num aumento de capital na seguradora no valor de R\$ 83.631, conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil de 30 de março de 2001. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em abril de 2001 foi aprovada a mudança da razão social da American Home do Brasil S.A. para AIG Brasil Companhia de Seguros.

Incorporação em 28/02/2001

Aplicações	108.749
Prêmios Emitidos	37.361
Títulos e Créditos a Receber	14.946
Despesas de Comercialização	4.933
Realizável a Longo Prazo	21.055
Permanente	16.128
Bens e Direitos	203.172
Provisões Técnicas Não Comprometidas	30.089
Provisões Comprometidas	39.614
Débitos de Oper. de Seguros, Tributos e Impostos	45.480
Exigível a Longo Prazo	4.358
Outros Passivos	-
Obrigações	119.541
Acervo Líquido	83.631

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios da Legislação Societária, do novo Plano Contábil das Sociedades Seguradoras, instituído pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000 e demais normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

É apurado pelo regime de competência e considera: Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidos para apropriação, no decorrer do prazo de vigência dos seguros, por meio da

constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros.

(b) Aplicações

As aplicações financeiras estão registradas ao valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado, quando aplicável, por provisão para desvalorização.

(c) Créditos de Operações de Seguros e Outras Contas a Receber

São apresentados pelos valores contratados e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos financeiros ocorridos até a data do balanço e deduzidos de estimativa de perdas prováveis em sua realização.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.

- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões Técnicas

Conforme disposto pela Resolução CNSP nº 59/2001, a partir de 01/01/2001, a provisão de prêmios não ganhos foi constituída com base no critério "pro rata dia", exceto DPVAT e habitacional e a provisão para riscos decorridos foi extinta. Adicionalmente a companhia efetuou os cálculos da PIP - Provisão de Insuficiência de Prêmios, conforme determinado por estes normativos, não sendo apurada necessidade da referida provisão.

A provisão de Sinistros a Liquidar é constituída por estimativa, líquida de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos, e determinada com base nos sinistros ocorridos e notificados pelos segurados e/ou beneficiários até a data do balanço e atualizados monetariamente, quando aplicável.

Conforme disposto na Resolução CNSP nº 59/2001, a companhia elaborou estudos técnicos atuariais, para constituição da provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(f) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos,

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS	66.415	9.190
Prêmios emitidos	91.932	13.920
Prêmios restituídos	(1.260)	(96)
Prêmios de co-seguros cedidos	(1.905)	(4)
Prêmios de resseguros cedidos	(11.728)	(354)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(10.624)	(4.276)
Variações das provisões de prêmios	29.215	141
PRÊMIOS GANHOS	95.630	9.331
SINISTROS RETIDOS	(62.084)	(4.173)
Sinistros	(71.586)	(3.819)
Sinistros de consórcios e fundos	(6.031)	-
Recuperação de sinistros	4.175	-
Recuperação em salvados	2.547	102
Recuperação em ressarcimentos	1.505	131
Variação da provisão IBNR	7.306	(587)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(13.927)	(809)
Comissões	(8.832)	(834)
Recuperação de comissões	815	25
Variação das despesas de comercialização	(5.304)	-
diferidas	(606)	-
Outras despesas de comercialização	-	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.474	(267)
Outras receitas operacionais	1.187	69
Outras despesas operacionais	287	(336)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.156)	(2.171)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(2.780)	(454)
RECEITAS FINANCEIRAS	19.867	2.648
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.424)	(173)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	959	55
Receitas com imóveis de renda	959	55
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(348)	542
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	21.211	4.529
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	(5.952)	(1.567)
Contribuição social	(1.570)	(412)
Imposto de renda	(4.382)	(1.155)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.259	2.962
QUANTIDADE DE AÇÕES	108.427.875	22.753.945
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$	140,73	130,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.259	2.962
MAIS		
- Depreciações e amortizações	1.804	446
MENOS		
- Lucro na venda de investimento ou imobilizado	57	542
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	17.006	2.866
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado	17.006	2.866
- Capital circulante líquido da parcela incorporada em 28/02/2001	80.895	-
- Alienação de investimentos	1.947	150
- Realização do diferido	808	-
- Alienação de imobilizado	77	894
- Aumento do exigível a longo prazo	1.483	-
- Redução do realizável a longo prazo	1.073	1.375
TOTAL DAS ORIGENS	103.289	5.285
APLICAÇÃO		
- Juros sobre capital próprio propostos e pagos	4.000	-
- Aquisição de imobilizado	2.366	105
- Redução do capital	50.400	-
- Redução das provisões técnicas	28.920	274
- Capital circulante líquido da parcela cindida	-	2.303
- Redução do exigível a longo prazo	-	25
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	85.686	2.707
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	17.603	2.578
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
CAPITAL CIRCULANTE DO ANO CORRENTE	35.854	3.083
CAPITAL CIRCULANTE DO ANO ANTERIOR	18.251	505
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	17.603	2.578

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSSL) foi constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%), depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosos e de provisões para contingências estão registradas em contas do ativo circulante e realizável a longo prazo.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Circulante

	2001	2000
Imposto de renda a compensar	2.574	560
Contribuição social a compensar	1.269	231
Outros	360	20
	4.203	811

...Continuação



AIG BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS

CNPJ nº 33.040.981/0001-50

www.unibancoaig.com.br
www.corretorunibancoaig.com.br

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2001, foi aprovada a redução de capital da companhia em R\$ 50.000, que se encontra em processo de homologação junto a SUSEP.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2001, foi aprovado por unanimidade, a redução do capital social da sociedade em R\$ 400, realizada através da alienação de investimento da controlada UAW - Unibanco AIG Warranty Ltda. aos acionistas.

(b) Reserva de Capital

Corresponde à reserva de subvenções para investimentos.

(c) Reserva de Lucro

Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Dividendos e Remuneração do Capital Próprio

Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o art. 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores não propuseram dividendos relativos ao exercício de 2001.

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	2001	2000
Lucro líquido do exercício.....	15.259	2.962
Reserva legal.....	(763)	(148)
Base de cálculo para os dividendos.....	14.496	2.814
Juros sobre o capital próprio.....	4.000	-

7. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Descrição	31 de dezembro		31 de dezembro	
	2000	Adições	Amortizações	de 2001
Provisões técnicas não comprometidas a liquidar.....	229	66.415	(65.246)	1.398
Provisões sinistros a liquidar.....	685	62.084	(51.809)	10.960
Despesas de comercialização diferidas.....	9	13.927	(14.418)	(482)

(f) Outras Receitas/Despesas Operacionais.....

	2001	2000
Despesas c/ inspeções de riscos.....	(1.224)	-
Receita/despesas com administração de apólices.....	(853)	(10)
Participações em lucros/desp. lucros atribuídos c/ oper. de seguros e resseguros.....	(649)	-
Prov. p/ riscos de créditos duvidosos.....	3.910	-
Outras receitas/despesas com oper. de seguros e resseguros.....	290	(257)
g) Receitas (Despesas) não Operacionais...	(348)	542
Resultado na alienação do ativo permanente..	57	542
Outras.....	(405)	-

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2001, a seguradora não participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Nessa mesma data o valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos. As aplicações em títulos de renda fixa-privados referem-se a fundos de investimentos, debêntures e títulos de capitalização, sendo R\$ 64.845, administrados pelo Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A e o restante administrado por outras instituições.

11. PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A seguradora está questionando judicialmente a constitucionalidade dos efeitos tributários relacionados a impostos e contribuições sociais, e é parte integrante de ações trabalhistas e processos de sinistros em litígio. Na opinião da administração, baseada na posição de seus assessores legais, as referidas ações deverão ter conclusões favoráveis à seguradora, e a provisão está constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios recebidos antecipadamente.

8. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos	2001			2000		
	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissio-namento	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissio-namento
Incêndio.....	5.806	34,36%	34,49%	-	-	-
T. Nacional.....	6.644	15,81%	36,43%	47	62%	9%
T. Internacional.....	3.736	11,60%	77,69%	4.319	58%	17%
Automóveis.....	10.679	64,08%	28,99%	571	92%	-
R.C. - Geral.....	1.909	69,97%	2,09%	-	-	-
RCF - Veículos.....	3.393	46,67%	6,99%	200	55%	-
Saúde.....	28.225	90,37%	8,46%	-	-	-
DPVAT.....	9.432	77,80%	-	3.683	76%	-
Outros.....	25.806	47,13%	18,74%	511	21%	17%
Total.....	95.630	64,92%	14,56%	9.331	45%	9%

9. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2001	2000
(a) Despesas Administrativas e com Tributos.....	(14.936)	(2.625)
Pessoal próprio.....	(923)	(519)
Serviços de terceiros.....	(5.721)	(961)
Localização e funcionamento.....	(5.072)	(76)
Publicidade e propaganda.....	(34)	(48)
Tributos.....	(2.780)	(454)
Outras.....	(406)	(567)
(b) Despesas de Comercialização.....	(13.927)	(809)
Comissões sobre prêmios emitidos.....	(8.832)	(834)
Recuperação de comissões.....	815	25
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(5.304)	-
Outras.....	(606)	-

	2001	2000
(c) Receitas Financeiras.....	19.867	2.648
Receitas com títulos de renda fixa privados.....	8.943	880
Receitas com títulos de renda fixa públicos.....	7.058	1.577
Receitas financeiras com operações de seguros/resseguros.....	2.742	112
Outras.....	1.124	79
(d) Despesas Financeiras.....	(5.424)	(173)
Despesas financeiras com operações de seguros/resseguros.....	(3.144)	(37)
Outras.....	(2.280)	(136)
(e) Receitas e Despesas Patrimoniais.....	959	55
Receitas ou despesas com imóveis de renda..	959	55

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	David Richmond Heard
Vice-presidente	Pedro Moreira Salles
	Tomas Tomislav Antonin Zinner
Conselheiros	Israel Vainboim
	Ney Ferraz Dias
	Fábio Arturo Corrias
	Carlos Renato Cassinelli
	Hélio Eduardo Martinez Pavão
	Atuário - MIBA - 612
	Miriam Assis
	Contador CRC - 1SP161.366/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

8 de fevereiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
AIG Brasil Companhia de Seguros

1. Examinamos os balanços patrimoniais da AIG Brasil Companhia de Seguros (nova razão social da American Home do Brasil S.A.) em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam

realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a

posição patrimonial e financeira da AIG Brasil Companhia de Seguros (nova razão social da American Home do Brasil S.A.) em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.



João César de O. Lima Jr.

Auditores Independentes Sócio
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1RJ077431/O-8 "S" SP 002761